

A PESQUISA ACADÊMICA SOBRE TEXTOS LITERÁRIOS DE LÍNGUA INGLESA ENTRE O ENSAIO, A RESENHA, A POESIA E A TRADUÇÃO

Equipe Editorial deste número:

Davi Pinho (UERJ)

Fernanda Barroso e Silva (UFJF)

Maria Aparecida de Oliveira (UFPB)

Nícea Helena de Almeida Nogueira (UFJF)

Patrícia de Paula Aniceto (UFJF)

Organizar uma revista científica é sempre um desafio, o que foi potencializado este ano de 2020 com a pandemia e supressão das nossas atividades acadêmicas presenciais. Todo desafio, entretanto, encerra oportunidades e eleva as expectativas, fazendo com que aceitássemos a edição do segundo número do volume 24 da *Ipotesi* Revista de Estudos Literários, do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com a certeza de que não pouparíamos esforços para manter a divulgação da produção intelectual da Área de Letras nestes tempos tão adversos, quando muitos recorrem aos livros impressos e virtuais para conseguirem vencer o medo, o isolamento social e o distanciamento dos entes queridos.

O trabalho remoto virou a nossa rotina, trouxe muitos aprendizados e nos forçou a vencer as frustrações de não poder discutir um romance ou um poema olhando diretamente nos olhos do nosso interlocutor, sentindo na pele o calor entusiasmado da discussão. A cada dia somos surpreendidos pela compreensão do que pode ser feito na nossa profissão, a Literatura. Não recuamos, ao contrário, avançamos sem saber ao certo o que encontraríamos pela frente e, ao final deste ano tão singular, continuamos avançando com esperança para que nossas pesquisas possam levar mais informação e maior compreensão sobre os nossos objetos de estudo.

Neste número, a *Ipotesi* também avançou e contou com a colaboração de pessoas apaixonadas pela Literatura, principalmente pelas obras escritas em língua inglesa, sem restrição deste ou aquele país. Entre essas pessoas, destacamos o Professor Dr. Davi Pinho, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Professora Dra. Maria Aparecida de Oliveira, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ambos se juntaram à Equipe Editorial da *Ipotesi* para oferecer, aos nossos leitores, um periódico de qualidade ao assumirem a editoria deste número sobre pesquisas de obras literárias em Língua Inglesa.

Motivados pelo tema, organizamos uma pequena homenagem póstuma para a Professora Dra. Verônica Lucy Coutinho Lage, que nos deixou repentinamente em 2017. Verônica era professora de Inglês e Literaturas de Língua Inglesa dos cursos de graduação da Faculdade de Letras da UFJF. Na Pós-graduação, além de docente permanente, foi coordenadora do PPG Letras: Estudos Literários da UFJF e uma fiel leitora da *Ipotesi*, que também editou, além de ser a responsável, durante a sua gestão na Coordenação, pela obtenção do seu registro ISSN (*International Standard Serial Number*), sigla em inglês para Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas, que é o código aceito internacionalmente para individualizar o título de um periódico, sendo esse número único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído.

No dossiê organizado pela Professora Dra. Nícea Nogueira para lembrar Verônica, recebemos os testemunhos do Professor Dr. Victor Coutinho Lage (UFBA), filho da professora; do escritor e doutorando em Letras Marcelo Manhães de Oliveira (UFJF) e dos Professores Doutores Moema Rodrigues Brandão Mendes (UniAcademia) e Rodrigo Fialho Silva (UEMG-Leopoldina). Além dos textos escritos com emoção e saudade, nosso leitor vai poder

(re)conhecer Verônica pelas fotos dos arquivos pessoais de Moema Mendes, Rodrigo Silva e Nícea Nogueira.

Para a seção de artigos sobre Literatura em Língua Inglesa, a *Ipotesi* recebeu mais de 40 textos e a seleção deles para publicação foi feita pelo sistema de avaliação cega pelos pares (*blind review*), o que garantiu aos pareceristas receberem os textos sem as informações autorais. Cada submissão foi enviada para dois avaliadores e, quando houve empate nos pareceres, foi endereçada a um terceiro avaliador para definição. Sem dúvida, foi tarefa árdua para os editores decidir os textos para publicação, pois todos eram de alto nível. Agradecemos a todos os autores pela submissão de seus textos e, para os que não foram publicados neste número, esperamos contar com novas submissões no futuro.

Assim sendo, passamos à apresentação propriamente dita dos textos do número 2 do volume 24 da *Ipotesi*. Além dos artigos sobre obras literárias em inglês, publicamos, também, dois artigos na seção “Outros Textos (Tema Livre)”, um poema na seção “Escrita Criativa”, uma resenha e duas traduções, que serão listados a seguir.

Com o intuito de analisar as representações da(s) masculinidade(s) na narrativa *The wild palms*, de William Faulkner, o qual integra o romance homônimo publicado em 1939, o artigo desenvolvido por Claudimar Pereira da Silva, denominado “**Figurações da masculinidade em *The wild palms*, de William Faulkner**”, lança mão de um arcabouço teórico-crítico calcado nos estudos de gênero e nos *men’s studies*, isto é, os estudos das masculinidades.

A pesquisa realizada por Felipe Monteiro de Oliveira e Nícea Helena de Almeida Nogueira, “**Contos de Alice Munro sob a lente da ginocrítica**”, aborda as relações estabelecidas entre a crítica literária e a produção de autoria feminina, tendo a Ginocrítica de Elaine Showalter (1994) como ferramenta para a interpretação dos contos da autora canadense Alice Munro.

A obra *milk and honey*, da poeta contemporânea Rupi Kaur, é tratada no artigo “**Rupi Kaur: um passar pela dor para o conquistar coletivo da cura**” por Fernanda Barroso e Silva e Rogério de Souza Sergio Ferreira. Os autores, que discorrem sobre como esse processo de cura é estabelecido nos poemas da autora, buscam auxílio na ferramenta computacional *Voyant* para desenvolver essa análise e refletir sobre o que se encontra.

A relação entre trauma e regresso, presente nos contos “Home” e “Father and son”, do autor Langston Hughes, é analisada no artigo “**Voltando para casa, não consigo respirar: pensando os linchamentos racistas no sul dos Estados Unidos a partir da literatura de Langston Hughes**” desenvolvido por Gabriel das Chagas Pereira de Souza. Para elaborar sua análise, Souza recorreu aos estudos sobre decolonialidade, como os escritos de Frantz Fanon, Angela Davis, Achille Mbembe, Judith Butler e Grada Kilomba, e a teoria pós-colonial.

Em “**Quem és tu, pai? O legado patriarcal em *Ao farol***”, Gabriel Leibold e Davi Pinho analisam as figurações do pai no romance *Ao farol* (1927), da escritora britânica Virginia Woolf. A partir do artigo desenvolvido, os autores conseguem, por meio da pergunta que criaram em uma aproximação entre Woolf (1929; 1938) e Judith Butler (2015) — Quem és tu, pai? —, compreender o romance como uma lembrança crítica do seu próprio passado no seio de uma família patriarcal.

Buscando apresentar diferentes apropriações e representações da Afro-América contemporânea e do corpo negro feminino, além de vislumbrar o modo que tais objetos se convertem em narrativas que promovem uma recuperação emancipatória do legado afro-americano, Jânderson Albino Coswosk e Maria Aparecida Andrade Salgueiro recorrem aos ensaios fotográficos *White Shoes* (2012, ainda em construção) e *My Country* (2016-2019), da fotógrafa e artista visual afro-americana Nona Faustine (1977-), para elaborar o artigo “**Poéticas visuais da africanidade transcontinental: Afro-América em foco**”.

No artigo intitulado “**Revelações de um *daemon lover* em *Where are you going, where have you been*, de Joyce Carol Oates**”, José Ailson Lemos de Souza analisa o conto “Where

are you going, where have you been”, buscando compreender o insólito com base na figura emblemática do *daemon lover*. Para tanto, embasa sua análise a partir de Sigmund Freud, de Havard Norjordet e dos pressupostos teóricos da crítica literária da norte-americana Elaine Showalter.

Para pensar sobre a presença de William Shakespeare na poesia romântica, com foco particular no Romantismo inglês, Leonardo Bérenger Alves Carneiro e Marlene Soares do Santos apresentam o artigo “**Um Shakespeare romântico: entre o estético e o político**”. Nele, entre outras questões, é destacado o papel decisivo de um retorno a Shakespeare para o estabelecimento de uma nova poética que reagia à hegemonia cultural francófona.

No artigo nomeado “**A new reading of James Joyce’s Ulysses**”, Luiz Carlos Moreira da Rocha se propõe a analisar o uso de enunciados latinos em *Ulysses*, do escritor irlandês James Joyce, os quais estão deslocados de seu contexto original. Considerando as características da referida obra, o trabalho busca proporcionar uma nova leitura, a partir de um olhar para a introdução da técnica do fluxo de consciência e uma gama de citações em diferentes linguagens, dentre outras características de *Ulysses*.

O artigo “**Vanessa Bell e Virginia Woolf: diálogos artísticos**”, desenvolvido por Maria Aparecida de Oliveira, atenta-se à concepção de arte de Vanessa Bell em seu diálogo com Virginia Woolf e outros artistas do Bloomsbury Group. Assim, o trabalho se dedica a investigar comparações, colaborações e intercâmbios entre as duas irmãs artistas que se interconectam: enquanto Bell pintou vários quadros sobre Woolf, a escritora inglesa retratou Bell em diversos dos seus romances.

No ensaio “**Unsex-me, ou um gênero limitado demais para mim**”, Maria Conceição Monteiro analisa a poética gótica a partir dos romances *The Monk* (1796), de Matthew Lewis, e *Zofloya, or The Moor* (1806), de Charlotte Dacre. Nesse trabalho, considerando o entorno do tema da discriminação, é abordada a questão do gênero a fim de repensar o corpo para além do sexo.

Em “**A representação da mulher em O conto da Aia e em Os testamentos: distopias do presente**”, a partir de uma perspectiva distópica, Marisa Aparecida Loures de Araújo Barros, Marcos Paulo de Araújo Barros e Alexandre Graça Faria têm como propósito refletir e centralizar o olhar na representação da mulher nas obras *O conto da Aia* e *Os testamentos*, da escritora canadense Margaret Atwood.

Objetivando investigar o sistema literário de Edgar Allan Poe, Marluce Faria de Melo e Souza, no artigo “**A construção literária do efeito em The fall of the house of Usher, de Edgar Allan Poe**”, analisa os diferentes recursos e estratégias empregados pelo poeta e prosador que constroem uma unidade de efeito devastadora e claustrofóbica no conto “The fall of the house of Usher”.

Patricia Marouvo Fagundes, em “**O apelo das águas em The Waves**”, privilegia a água como metáfora no romance de Virginia Woolf a fim de interpretar o complexo metafórico presente em *The waves*. Desse modo, ao centralizar suas ideias nesse elemento, ela apresenta uma curiosa intercessão entre a referida obra e a poesia do poeta romântico Percy Bysshe Shelley.

O romance *Letters from Yellowstone (Cartas de Yellowstone)*, de Diane Smith, é analisado por Rafaela Kelsen Dias e Nicea Helena de Almeida Nogueira no artigo “**Discípula não mais: a ciência e a nova mulher em Letters from Yellowstone, de Diane Smith**”. A investigação se volta para as relações entre o conceito de Nova Mulher e o ideal de ciência presentes, destacando o caráter revisionista da obra selecionada para estudo.

Na seção “Outros Textos (Tema Livre)”, temos o ensaio “**Itinerários ou providências?**” de Luiz Philip Fávero Gasparete. Com base nos estudos literários de Roberto Acízelo de Souza e Antonio Candido, Gasparete faz uma análise comparativa entre os dois autores, colocando-os em discussão para abordar os rumos da pesquisa em Literatura.

Nessa mesma seção, o artigo “**O corpo erótico nas poesias de Conceição Evaristo**”, de Patrícia de Paula Aniceto, recorre aos textos de Michel Foucault, Elódia Xavier, Georges Bataille e Lucia Castello Branco para definir seu percurso reflexivo, concluindo que o erotismo e o homoerotismo se manifestam no corpo do eu lírico da autora fazendo com que experimente as sensações e as manifestações de desejo e de prazer.

A seção “Escrita Criativa” apresenta “**Poema-Teia**”, onde o poeta José D’Assunção Barros envolve o leitor através do aspecto visual, levando-o a refletir sobre os sentidos construídos que se destacam por ultrapassar a dimensão do texto. Cabe a ele, o leitor, construir as múltiplas possibilidades de interpretação que o poema encerra.

Na resenha “**Cinco décadas de Frank Bidart**”, Lucas Demingos de Oliveira tem como propósito discutir a obra *Half-light: collected poems 1965-2016*, de Frank Bidart. Tal coletânea foi lançada em 2017 e possui 700 páginas que são analisadas de maneira descritiva e crítica ao longo da resenha do autor.

Na seção “Tradução”, Camila Carvalho traduz o ensaio “**Género y dolor**”, da escritora chilena Diamela Eltit, no qual é possível encontrar uma reflexão acerca do ensaio e pesquisa acadêmicos. Há também o conto intitulado “**Manar de Hama**”, originalmente escrito por Mohja Kahf, que é traduzido por Priscila Campolina de Sá Campello, Frederico Dias Rosa Alves Teixeira, Nicolas Walter dos Santos, Julia Magalhães Matos e Silva e Paula Bernardes Faleiro.

Tendo em vista essas contribuições oriundas dos estudos literários, considerando a prosa, a poesia, a tradução e a crítica, o leitor poderá perceber o valor artístico da literatura escrita ou composta em língua inglesa em diferentes épocas e contextos políticos e sociais. Somado a isso, será possível também estabelecer frutíferos diálogos entre a literatura, outras artes e linguagens. Esperamos, portanto, que o leitor possa se lançar a essa experiência cultural através dos diversos textos aqui reunidos.